



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS AVANÇADO DE PATU
DEPARTAMENTO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA
CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

MARIA ADNA PEREIRA DE PAIVA

**A PLATAFORMA *LETRUS* COMO FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA**

PATU- RN
2025

MARIA ADNA PEREIRA DE PAIVA

**A PLATAFORMA *LETRUS* COMO FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Artigo apresentado à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN, *Campus* Avançado de Patu- CAP, Departamento de Letras Vernáculas, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Antônia Sueli da Silva Gomes

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

P149p Paiva, Maria Adna Pereira de
A plataforma Letrus como facilitadora no processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. / Maria Adna Pereira de Paiva. - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, 2025.
24p.

Orientador(a): Profa. Dra. Antônio Sueli da Silva Gomes.

Artigo Científico (Graduação em Letras (Habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas)).
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. Plataforma Letrus; Ensino; Aprendizagem; Língua Portuguesa.. I. Gomes, Antônio Sueli da Silva. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

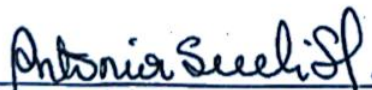
MARIA ADNA PEREIRA DE PAIVA

A PLATAFORMA LETRUS COMO FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

Artigo apresentado à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN, Campus Avançado de Patu- CAP, Departamento de Letras Vernáculas, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa.

Aprovada em: 19/11/2023

Banca examinadora



Prof.ª Dr.ª Antônia Sueli da Silva Gomes (Orientadora)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN



Prof. Me. Sanzio Mike Cortez de Medeiros- Examinador
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN



Prof.ª Dr.ª Anikele Frutuoso- Examinadora
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN

A PLATAFORMA *LETRUS* COMO FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

Maria Adna Pereira de Paiva¹
Antônia Sueli da Silva Gomes (Orientadora)²

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo geral investigar as contribuições do uso da plataforma *Letrus*, como recurso pedagógico para o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa. A transformação digital tem impactado significativamente a educação, promovendo novas formas de comunicação, interpretação e produção textual, algo que foi ainda mais acentuado durante a pandemia da COVID-19, quando professores e alunos passaram a depender mais das tecnologias digitais. Nesse contexto, plataformas educacionais como a *Letrus* permitem diversificação metodológica, maior interatividade e personalização do aprendizado, oferecendo recursos como feedback automatizado e orientações pedagógicas individualizadas. Assim, este estudo adota a abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, com levantamento bibliográfico e análise de conteúdo de artigos científicos e documentos oficiais, fundamentada em autores como Bacich e Moran (2018), Brito (2024), Araujo, Silva e Santos (2024), Miranda (2024), Santos, Esmeraldo e Ferraz (2020), Bonfim (2025), Costa e Moura (2023) e Silva *et al.* (2021), além das orientações da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC, 2017). O estudo destaca que o uso da *Letrus* contribui para o desenvolvimento da escrita, da leitura crítica e do letramento digital, ao mesmo tempo em que auxilia no planejamento docente, tornando as aulas mais dinâmicas, inclusivas e alinhadas às necessidades individuais dos estudantes. Dessa forma, a investigação evidencia que a integração da plataforma *Letrus* no ensino de Língua Portuguesa fortalece o protagonismo do aluno, potencializa competências linguísticas e favorece práticas pedagógicas inovadoras, críticas e reflexivas, contribuindo para uma educação mais conectada à realidade digital contemporânea e à democratização do aprendizado.

Palavras-chave: Plataforma *Letrus*; Ensino; Aprendizagem; Língua Portuguesa.

ABSTRACT

This research aims to investigate the contributions of using the *Letrus* platform as a pedagogical resource in the teaching and learning process of the Portuguese Language. Digital transformation has significantly impacted education, promoting new forms of communication, interpretation, and textual production—an effect further intensified during the COVID-19 pandemic, when teachers and students became increasingly dependent on digital technologies. In this context, educational platforms such as *Letrus* enable methodological diversification, greater interactivity, and personalized learning experiences, offering features such as automated feedback and individualized pedagogical guidance. This study adopts a qualitative, exploratory, and descriptive approach, employing a bibliographic

¹ Graduanda de Letras- Língua Portuguesa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN, Campus Avançado de Patu- CAP. E-mail: maria20230033818@alu.uern.br

² Orientadora da Pesquisa, com experiência em temas como Ensino de Gramática, formação inicial e continuada de professores, Estudos do letramento, dentre outros na área da linguagem. Doutora em Linguística Aplicada pela Unisinos. Professora do Departamento de Letras Vernáculas, UERN-Patu. E-mail: suelisilva@uern.br

review and content analysis of scientific articles and official documents. It is theoretically grounded in authors such as *Bacich and Moran (2018)*, *Brito (2024)*, *Araujo, Silva, and Santos (2024)*, *Miranda (2024)*, *Santos, Esmeraldo, and Ferraz (2020)*, *Bonfim (2025)*, *Costa and Moura (2023)*, and *Silva et al. (2021)*, in addition to the guidelines of the *Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017)*. The study highlights that the use of *Letrus* contributes to the development of writing skills, critical reading, and digital literacy, while also assisting in instructional planning and making classes more dynamic, inclusive, and responsive to students' individual needs. Thus, the investigation demonstrates that integrating the *Letrus* platform into Portuguese Language teaching strengthens student agency, enhances linguistic competencies, and promotes innovative, critical, and reflective pedagogical practices—thereby contributing to an education more attuned to the contemporary digital reality and the democratization of learning.

Keywords: *Letrus*. Portuguese Language Teaching. Digital Literacy. Pedagogical Innovation.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A transformação digital tem influenciado significativamente o ambiente educacional, de todas as áreas do conhecimento, mas de maneira ainda mais especial o ensino de Língua Portuguesa, disciplina que lida diretamente com a comunicação, interpretação e produção textual.

Com a intensificação do uso das tecnologias digitais durante a pandemia da Covid-19, professores e alunos passaram a depender ainda mais de plataformas e ferramentas tecnológicas para a mediação do ensino e aprendizagem. O avanço dessas tecnologias possibilitou a diversificação dos métodos de ensino, permitindo maior interação, personalização do aprendizado e acesso a materiais didáticos variados (Bacich; Moran, 2018).

A *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)* orienta que as tecnologias digitais sejam inseridas no ensino, mas que seja feita “de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas” (Brasil, 2017, p. 18). Dessa forma, estas plataformas podem ser uma aliada para facilitar o ensino e aprendizagem dos discentes na Educação Básica.

O uso de plataformas digitais no ensino de Língua Portuguesa também tem permitido uma maior personalização do aprendizado. Ferramentas como fóruns de discussão, blogs, aplicativos de escrita colaborativa e quiz interativos possibilitam que o aluno se envolva ativamente na construção do conhecimento, de maneira mais autônoma e personalizada. Isso favorece o desenvolvimento de habilidades linguísticas variadas, desde a produção textual até a interpretação crítica de conteúdos multimodais, respondendo às necessidades de cada estudante.

No entanto, acreditamos que para que essa transformação digital seja realmente eficaz, é fundamental que os educadores se atualizem constantemente em relação às novas ferramentas e metodologias pedagógicas. A formação docente assume, nesse cenário, um papel estratégico, pois não basta apenas disponibilizar recursos tecnológicos: é necessário que os professores sejam preparados para utilizá-los de forma pedagógica, crítica e inovadora. A carência de capacitação pode transformar a tecnologia em um mero instrumento de reprodução de práticas tradicionais, sem explorar seu potencial de promover aprendizagens significativas e colaborativas.

Além disso, a infraestrutura tecnológica nas escolas constitui um desafio central. Muitas instituições ainda enfrentam dificuldades relacionadas à falta de equipamentos, conexão de internet instável e ausência de suporte técnico adequado, o que limita a efetiva

integração das ferramentas digitais. Dessa forma, a democratização do acesso à tecnologia torna-se uma condição indispensável para que todos os alunos, independentemente de sua realidade socioeconômica, possam usufruir dos benefícios de um ensino mediado digitalmente.

Outro ponto relevante que podemos destacar é que a inserção das tecnologias deve estar articulada a uma perspectiva crítica e reflexiva, evitando o risco de uma adesão acrítica às plataformas digitais. É preciso considerar que cada recurso possui limitações e que o papel do professor é mediar, selecionar e contextualizar os conteúdos de acordo com os objetivos pedagógicos. Nesse sentido, o uso das tecnologias não deve ser visto como um fim em si mesmo, mas como um meio para favorecer a autonomia dos estudantes, ampliar suas competências linguísticas e desenvolver habilidades essenciais para a vida em sociedade.

A plataforma *Letrus* é uma ferramenta educacional digital voltada principalmente para o desenvolvimento da escrita e da leitura de estudantes, com base em inteligência artificial (IA) e acompanhamento pedagógico sistemático. Seu foco é ajudar escolas, professores e alunos no processo de formação de competências textuais e linguísticas.

A plataforma *Letrus* usa a IA para corrigir textos escritos pelos alunos, oferecendo *feedback*, destacando aspectos como coesão, coerência, estrutura, ortografia, argumentação entre outros. Além disso, faz encaminhamentos pedagógicos personalizados, isto é, ao invés de apenas apresentar modelos prontos, a *Letrus* orienta o estudante sobre como melhorar seu texto, apontando pontos fortes e fracos e sugerindo revisões e aprimoramentos. Assim, atua como uma ferramenta formativa.

Assim, a “plataforma visa otimizar o ensino aprendizagem, facilitando a correção de redações e promovendo a leitura crítica (Brigatto, 2023 *apud* Araújo; Silva; Santos, 2023). Então, é uma forma de ampliar o desempenho nas atividades escritas como de coesão e coerência para aprimorar a produção de textos. Portanto, no contexto do ensino de Língua Portuguesa, o uso da plataforma *Letrus* pode ser uma ferramenta de gamificação que contribui para um aprendizado mais dinâmico e engajador, como também para o letramento digital contemporâneo do aluno (Rojo, 2013). Além disso, a *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) enfatiza a importância da inserção das tecnologias na prática docente, promovendo um ensino mais conectado à realidade dos estudantes e ao desenvolvimento de competências digitais (Brasil, 2018).

Diante desse cenário, torna-se relevante investigar a plataforma *Letrus* na melhoria dos processos pedagógicos. Essa análise possibilita compreender não apenas os recursos oferecidos pelas plataformas digitais, mas também de que forma eles podem ser integrados às práticas de ensino, respeitando as necessidades dos alunos e os objetivos curriculares.

A pandemia intensificou o uso das tecnologias digitais, evidenciando a sua importância para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Diante disso, surgem os seguintes questionamentos: Como a plataforma *Letrus* auxilia no processo de ensino e aprendizagem dos alunos? De que maneira as tecnologias digitais podem ser utilizadas para potencializar o planejamento docente, melhorando a eficácia do processo de ensino e aprendizagem?

Assim, temos o seguinte objetivo geral de investigar as contribuições do uso da plataforma *Letrus*, como recurso pedagógico para o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, além de explicar a importância da plataforma *Letrus* no processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa; analisar os recursos ofertados pela plataforma *Letrus* e as orientações para seu uso como ferramenta pedagógica; e por fim, discutir como a tecnologia digital melhora o planejamento do docente e facilita uma melhor compreensão dos conteúdos de Língua Portuguesa.

A pesquisa se insere no campo dos estudos sobre metodologias de ensino mediadas por tecnologia, podendo contribuir para a reflexão sobre práticas inovadoras no ensino de

Língua Portuguesa. Ao analisar a plataforma *Letrus*, podemos notar que é uma ferramenta digital que pode ser utilizada no contexto educacional, o estudo pode fornecer subsídios para novas abordagens pedagógicas que estejam alinhadas às diretrizes da BNCC e às necessidades do ensino contemporâneo (Rojo, 2013).

A pesquisa busca compreender o papel das tecnologias na democratização do ensino, tornando a aprendizagem mais acessível e dinâmica (Brito, 2024). As ferramentas digitais permitem maior inclusão, uma vez que possibilitam diferentes formas de ensino, adaptáveis às necessidades dos alunos. Além disso, ao auxiliar os professores na organização e planejamento das aulas, a tecnologia favorece uma educação de qualidade e alinhada às novas demandas da sociedade digital.

Dessa maneira, escolha pela plataforma *Letrus*, entre tantas disponíveis, se justifica por seu foco específico no desenvolvimento da escrita e da leitura crítica, competências fundamentais na formação linguística dos estudantes. Além disso, ela pode auxiliar o professor no processo de ensino e aprendizagem na disciplina de Língua Portuguesa, pois permite ter uma organização no planejamento das aulas, tendo assim, uma maior flexibilidade de atividades de acordo com o desempenho de cada estudante.

A escolha por esse tema se dá pelo interesse em querer compreender como as tecnologias digitais podem contribuir para a prática docente no ensino de Língua Portuguesa. Enquanto professores em fase de formação, reconhecemos a importância de nos atualizarmos diante das inovações tecnológicas, a fim de aprimorar a prática pedagógica e torná-la mais dinâmica, acessível e próxima da realidade dos nossos estudantes. Logo, a pesquisa nos dá a oportunidade de ampliar conhecimentos e de preparar-nos para os desafios impostos pela sala de aula da atualidade.

Do ponto de vista social, a pesquisa se justifica pela relevância que tem em promover uma educação inclusiva e de qualidade, que acompanhe as transformações digitais do mundo contemporâneo. O uso de plataformas como a *Letrus* pode democratizar o ensino, oferecendo recursos que se adaptam às necessidades individuais dos alunos, fortalecendo sua autonomia e ampliando as oportunidades de aprendizagem.

Nesse sentido, a investigação contribui também para refletir sobre como a tecnologia pode diminuir desigualdades educacionais e aproximar a escola das demandas da sociedade digital.

Academicamente, a pesquisa se justifica por se inserir no campo dos estudos sobre metodologias de ensino mediadas por tecnologia, alinhando-se às diretrizes da BNCC, que orientam para o uso crítico, reflexivo e ético das ferramentas digitais na educação.

A análise da plataforma *Letrus* poderá contribuir para a produção de conhecimentos sobre práticas inovadoras no ensino de Língua Portuguesa, auxiliando outros pesquisadores e também educadores a compreenderem melhor como integrar recursos digitais ao planejamento pedagógico. Assim, este estudo busca oferecer subsídios teóricos e práticos que fortaleçam a relação entre tecnologia e educação.

Portanto, a pesquisa será estruturada nas seguintes seções: Introdução, que apresentará o tema, os objetivos e a relevância do estudo; Revisão de Literatura, destinada à discussão dos principais teóricos que abordam a plataforma *Letrus* e o uso das tecnologias digitais no ensino; Metodologia, na qual serão descritas as abordagens e métodos utilizados para alcançar os resultados; Tópico Analítico, que explicará de que maneira a plataforma pode ser aplicada no processo de ensino e aprendizagem, ressaltando sua importância para o desenvolvimento das competências linguísticas; Considerações Finais, que trarão as reflexões e análises obtidas ao longo do estudo; e, por fim, as Referências, que reúnem as obras consultadas.

2 A TECNOLOGIA DIGITAL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA CONTEMPORANEIDADE

Esta seção discute sobre as tecnologias digitais e sua importância para o processo de ensino e aprendizagem e para o planejamento do docente de Língua Portuguesa. Além disso, voltamos o nosso olhar à formação de professores e o multiletramento no contexto digital. Para embasar a discussão, recorremos aos estudos de Bacich e Moran (2018), Brito (2024), Araujo, Silva e Santos (2023), Miranda (2024), Santos, Esmeraldo e Ferraz (2020), Bonfim (2025), Costa e Moura (2023) e Silva *et al.* (2021), além das orientações da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC, 2017).

2.1 A importância das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem

A integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no processo educativo tem transformado significativamente as práticas pedagógicas, especialmente no ensino de Língua Portuguesa (Bacich; Moran, 2018). Nesse cenário, o papel do professor adquire centralidade como mediador entre os saberes escolares e os recursos digitais, com o objetivo de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, significativo e condizente com as demandas contemporâneas (Araujo; Silva; Santos, 2023).

Na concepção de Brito (2024) é essencial que o professor reconheça o nível de desenvolvimento real e potencial do aluno, utilizando metodologias que promovam interação, mediação e socialização. Essa perspectiva reforça a importância de práticas pedagógicas que considerem a cultura dos sujeitos envolvidos, buscando superar o senso comum e construir conhecimentos com base científica.

Brito (2024, p. 161) ainda ressalta que “as TDICs facilitam o acesso à informação e ao conhecimento, permitindo que os recursos tecnológicos sejam utilizados para superar barreiras e atender às demandas específicas dos estudantes”. Assim, As TDICs representam um avanço significativo na democratização do ensino, pois facilitam o acesso à informação e ao conhecimento, permitindo que os recursos tecnológicos sejam utilizados de forma estratégica para superar barreiras geográficas, sociais ou cognitivas, além de atender de maneira mais personalizada às demandas específicas dos estudantes.

A BNCC (2017) destaca que a cultura digital tem causado transformações profundas nas sociedades contemporâneas. Com o avanço e a ampliação do acesso às tecnologias de informação e comunicação, como computadores, celulares e tablets; os estudantes não são mais apenas consumidores dessa cultura. Eles têm se tornado protagonistas ativos; engajando-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal, além de desempenharem papéis sociais nas redes, com uma participação cada vez mais dinâmica e ágil. Partindo dessa perspectiva, a BNCC (2017) estabelece uma competência específica de linguagens para o ensino fundamental:

Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos (Brasil, 2017, p. 63).

De acordo com a BNCC (2017) é importante haver uma abordagem crítica e ética no uso das TDIC's nas práticas sociais, incluindo o ambiente escolar. O foco está em como as tecnologias devem ser utilizadas não apenas para a comunicação, mas também para a produção de conhecimento, a resolução de problemas e o desenvolvimento de projetos, tanto individuais quanto coletivos.

A ênfase na reflexão e na criticidade sugere que, ao integrar as TDICs no contexto educacional, é essencial que os estudantes desenvolvam habilidades para analisar e aplicar essas ferramentas de maneira consciente e responsável. Isso envolve não só o domínio técnico das ferramentas digitais, mas também uma compreensão mais profunda do impacto social, cultural e ético de sua utilização.

Além disso, a competência destaca a necessidade de se trabalhar com diferentes linguagens e mídias, o que se alinha à ideia de multiletramentos, onde os alunos são estimulados a produzir e interpretar conteúdos em diversos formatos, expandindo suas habilidades comunicativas e cognitivas.

Bacich e Moran (2018), ao defenderem as metodologias ativas reforçam que, diante do cenário atual, que é bem tecnológico, é fundamental que as escolas promovam uma educação que proporcione condições para a aprendizagem em ambientes de incerteza, que favoreça o desenvolvimento de diferentes formas de letramento, a capacidade de questionar as informações, a autonomia para resolver problemas complexos, a convivência com a diversidade, o trabalho colaborativo, a participação ativa nas redes e o compartilhamento de tarefas.

De forma análoga, a formação dos professores também deve ser baseada na atividade criativa, reflexiva e crítica, que envolve o compartilhamento e a convivência com as diferenças, utilizando as mídias e as tecnologias como ferramentas de expressão e como instrumentos culturais que estruturam o pensamento, o currículo, as metodologias e as relações pedagógicas.

2.2 A tecnologia digital e o planejamento do docente de língua portuguesa

A utilização eficaz da tecnologia no processo educacional pode melhorar não apenas o engajamento dos alunos, mas também a qualidade do aprendizado. Essa postura proativa é crucial, uma vez que a tecnologia se tornou uma parte integral da vida cotidiana dos estudantes. O uso de tecnologia na educação, como constatado por Lai e Hwang (2016), tem potencial de promover habilidades de pensamento crítico e criatividade, habilidades necessárias em um mundo em constante mudança.

O uso da tecnologia digital pode trazer muitos benefícios ao processo educacional. Além de melhorar o engajamento dos estudantes, a qualidade de ensino, ela pode colaborar de maneira direta com o planejamento do docente de Língua Portuguesa, contribuindo para a diversificação das práticas pedagógicas e o estímulo à aprendizagem significativa (Silva, *et al.*, 2024).

Ferramentas como plataformas educacionais, editores colaborativos, aplicativos de leitura e produção textual, além de recursos audiovisuais, permitem ao professor criar aulas mais dinâmicas, interativas e alinhadas ao perfil dos estudantes da era digital. Assim, torna-se imprescindível incluir seu uso nas aulas, visto que ela é um elemento central que molda a experiência educacional (Silva *et al.*, 2024).

Nessa perspectiva, o planejamento deixa de ser apenas uma organização de conteúdos e passa a incluir a seleção criteriosa de recursos digitais que favoreçam o desenvolvimento das competências previstas na BNCC, especialmente no que se refere à leitura, escrita, oralidade e análise linguística. Contudo, a incorporação das tecnologias digitais no cotidiano escolar impõe ao professor o desafio de ressignificar suas práticas pedagógicas. Segundo Santos, Esmeraldo e Ferraz (2020):

Com o avanço tecnológico, tem surgido a necessidade do professor, adaptar-se ao novo paradigma exigido pela educação, uma vez que a tecnologia tem proporcionado uma ramificação de interlocução por meio das redes sociais e aplicativos, e com isso, exige-se do docente um novo olhar sob o aspecto do ensino-

aprendizagem (Santos; Esmeraldo; Ferraz, 2020, p. 208).

Conforme os autores, as redes sociais e os aplicativos ampliaram as formas de interlocução, exigindo do docente uma postura mais flexível, inovadora e crítica rompendo o modelo tradicional. Esse “novo olhar” implica compreender a tecnologia não como substituta do professor, mas como uma aliada no processo de ensino-aprendizagem, capaz de aproximar os conteúdos escolares da realidade dos estudantes e tornar as aulas mais significativas.

Contudo, cabe ressaltar que a busca por formação e qualificação na área continua sendo algo essencial, pois o avanço da tecnologia é constante e impõe ao educador a necessidade de atualização constante. Dessa forma, torna-se indispensável que o professor desenvolva novas competências para lidar com os desafios emergentes e proporcionar uma construção de conhecimento mais significativa (Santos; Esmeraldo; Ferraz; 2020), melhorando o processo de ensino e aprendizagem, sobretudo de Língua Portuguesa.

2.3 Formação de professores e o multiletramento no contexto digital

Não se pode negar que a sociedade atual vem passando por intenso desenvolvimento e inúmeras transformações nos campos profissional, social e educacional, principalmente no que diz respeito à veiculação e à acessibilidade de informações. É diante desse cenário em constante evolução que a pesquisadora Bonfim (2025) chama atenção para o papel do professor.

À medida que as formas de adquirir conhecimento mudaram, é necessário repensar também a concepção do educador. Esse profissional não pode ser considerado um mero transmissor de conteúdo, mas deve ser compreendido como um mediador e facilitador da aprendizagem, papel que se tornou ainda mais evidente após a pandemia.

Segundo autora, “é de suma importância uma atenção especial sobre a formação docente, com um olhar para as novas exigências educacionais, pois é mediante uma formação sólida e eficaz que se possibilita um ensino-aprendizagem qualitativo” (Bonfim, 2025, p. 239). Esse trecho evidencia que a qualidade do ensino-aprendizagem está diretamente vinculada à formação docente, que deve preparar professores capacitados tecnicamente e críticos quanto às práticas educativas. A docência, nesse contexto, precisa articular saberes pedagógicos, tecnológicos e culturais, de modo a responder às demandas contemporâneas e promover aprendizagens significativas.

É essencial refletir sobre a preparação do professor, tanto em sua formação inicial quanto continuada, considerando o contexto contemporâneo, marcado pela diversidade de linguagens e pela presença constante das tecnologias digitais. Esse cenário exige que os docentes desenvolvam habilidades para atuar com práticas de multiletramentos e lidar com a complexidade da comunicação multimodal. Os desafios vão além do simples domínio de ferramentas tecnológicas, demandando uma formação que favoreça a compreensão crítica e a capacidade de oferecer respostas adequadas às demandas de uma sociedade em constante transformação.

Conforme observa Bonfim (2025), a formação docente representa um elemento central para garantir a qualidade do ensino-aprendizagem na educação básica. É necessário, portanto, pensar cuidadosamente nos caminhos dessa formação, com ênfase na formação inicial, que deve preparar profissionais competentes para enfrentar as exigências atuais.

A prática docente envolve múltiplas dimensões, englobando não apenas o domínio de conteúdos e metodologias, mas também o uso reflexivo de tecnologias e inovações, aspectos que devem ser desenvolvidos por meio de uma formação sólida, crítica e contextualizada.

Logo, ainda na perspectiva de Bonfim (2025), uma estratégia significativa é a construção de referenciais de competências para a inserção das TDICs nos cursos de

formação inicial de educadores, mostrando-se essencial para que esses futuros profissionais se apropriem das ferramentas tecnológicas e as incorporem de maneira significativa à prática pedagógica.

O desenvolvimento de competências digitais, nesse sentido, não se restringe a uma demanda técnica, mas constitui uma exigência formativa que possibilita ao professor atuar de forma consciente e preparar seus alunos para a vida em uma sociedade marcada pela tecnologia.

No entanto, como aponta Costa e Moura (2023), o uso das tecnologias digitais na educação não pode se restringir a uma perspectiva meramente instrumental, que as reduz a simples ferramentas de apoio didático em sala de aula. Segundo os autores, essa noção instrumentalista se intensificou ainda mais durante a pandemia da Covid-19, devido ao caráter emergencial do ensino remoto.

Assim, a inserção das tecnologias no processo formativo deve ir além da utilização técnica, contemplando “a exploração das perspectivas críticas e criativas de leitura e produção das mídias sociais em contextos digitais” (Costa; Moura, 2023, p. 2). É necessário que a formação docente favoreça a compreensão das implicações sociais, culturais e políticas do uso das tecnologias, de modo a capacitar professores e estudantes a atuarem de forma consciente e participativa em uma sociedade cada vez mais mediada por mídias digitais.

A preparação sólida apontada por Bonfim (2025) e a reflexão sobre as práticas (Costa; Moura, 2023) precisam, ainda, considerar a constituição da identidade docente, compreendida como um processo histórico e dinâmico. Pimenta (1999) destaca que a identidade profissional não é algo dado, mas se constrói continuamente no diálogo com a cultura, a prática e os significados sociais da profissão. Da mesma forma, Nóvoa (1997) reforça que a formação:

[...] não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir a pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência (Nóvoa, 1997, p. 25).

Os aspectos citados por Nóvoa se tornam inseparáveis a dimensão pessoal e profissional do professor. Assim, a formação docente, ao articular identidade, reflexão e protagonismo, possibilita que o educador atue de modo consciente e ativo frente às novas exigências educacionais.

Nesse cenário, é importante destacar que as transformações sociais e educacionais atravessadas pela cultura digital implicam também em novas formas de conceber a leitura e a escrita (Silva *et al.*, 2021). Conforme os autores:

Os multiletramentos envolvem os letramentos hipermidiáticos, os quais se tecem da combinação entre as múltiplas culturas e as diferentes modalidades semióticas que se ampliam com as TD e se multiplicam em nós hipertextuais que relacionam significados e fazeres, os quais precisam ser ressignificados por professores e alunos, a partir de uma leitura crítica. São práticas semióticas multimodais e multiculturais, das quais, ao nos apropriarmos, experimentamos novos relacionamentos, novas formas de humanidade, outras práticas de comunicação e outras redes sociais. Essas práticas desafiam-nos a pensar novos paradigmas para o ensino e para a aprendizagem (Silva, 2021, p. 6).

Os multiletramentos dizem respeito tanto à multiplicidade cultural quanto à multiplicidade de linguagens e semioses presentes nos textos contemporâneos. Trata-se, portanto, de práticas letradas multimodais e multiculturais, produzidas em contextos digitais e que exigem uma leitura crítica por parte de professores e alunos. Nas palavras de Street (2012, p. 73 *apud* Silva *et al.*, 2021, p. 6), ao discutir a perspectiva do *New London Group*, “ao tratarmos de multiletramentos, falamos sobre as diversas formas de letramento que se

associam a canais ou modos de comunicação em que se realizam as práticas de leitura e de escrita”.

Sob essa ótica, os multiletramentos não se limitam a um letramento escolar tradicional, mas ampliam-se para abarcar práticas sociais situadas em diferentes contextos, marcadas pela circulação de linguagens visuais, digitais, hipertextuais e colaborativas. Isso significa que a atuação docente, na contemporaneidade, precisa dialogar com tais práticas, promovendo um ensino que considere tanto as experiências culturais e sociais dos alunos quanto a diversidade de textos que permeiam a sociedade em rede.

Assim, a formação docente ganha centralidade, pois somente mediante uma preparação sólida, crítica e responsiva será possível ao professor transitar pelas práticas de multiletramentos e integrá-las ao cotidiano escolar. Essa integração requer não apenas o domínio técnico das tecnologias digitais, mas, sobretudo, uma postura reflexiva e criativa capaz de ressignificar as práticas pedagógicas, articulando cultura escolar e cultura digital.

No dia 13 de janeiro de 2025 o Presidente Luís Inácio Lula da Silva sancionou a Lei número 15.100, que proíbe o celular na escola, pois os alunos acessaram os celulares para outras finalidades como as redes sociais, mas essa tecnologia é uma ferramenta de ensino que pode possibilitar às necessidades individuais dos alunos, ou seja, cada discente pode aprender no seu ritmo e assim, promover uma aprendizagem eficaz (Garafalo, 2025).

3 METODOLOGIA

Para que uma pesquisa seja construída de forma sólida e coerente, é necessário seguir um percurso organizado e sistemático. Isso permite que o pesquisador alcance seus objetivos com maior clareza e segurança. A metodologia, nesse sentido, representa a base desse processo, pois orienta, de maneira prática e científica, os procedimentos adequados para a realização da investigação (Gil, 2002).

A pesquisa, portanto, segundo Gil (2002), é um processo que envolve raciocínio lógico e planejado, desenvolvido com base em conhecimentos prévios e apoiado no uso criterioso de métodos, técnicas e instrumentos científicos. Ela é essencial quando não se dispõe de informações suficientes para resolver uma questão ou quando os dados existentes estão desorganizados e não permitem uma análise coerente com o problema proposto. Dessa forma, neste tópico, será apresentado como esta pesquisa foi conduzida, incluindo a abordagem metodológica adotada, as ações previstas, os instrumentos utilizados e a natureza dos dados que foram investigados.

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica, uma vez que recorrerá a materiais já publicados, como artigos científicos, livros e documentos oficiais, que servirão de base teórica para a análise proposta. De acordo com Martins (2011), a pesquisa bibliográfica visa discutir e explicar um tema a partir de referências já consolidadas em periódicos, livros e outras fontes confiáveis.

Lakatos (2008) detalha que:

[...] a pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias trata-se de levantamento de toda a bibliografia já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto (Lakatos, 2008, p 43-44).

Reforçamos a importância da pesquisa bibliográfica como etapa fundamental no processo científico, uma vez que permite ao pesquisador conhecer e dialogar com o que já foi produzido sobre o tema. No caso da nossa pesquisa, esse procedimento se mostra essencial para embasar teoricamente a investigação e orientar a análise crítica, contribuindo diretamente para o alcance dos objetivos propostos. Assim, nossa pesquisa adotou tal

procedimento, a fim de alcançar os objetivos propostos.

A investigação assume uma abordagem qualitativa, pois busca compreender, interpretar e discutir os sentidos atribuídos ao uso da plataforma digital *Letrus* no processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. Minayo (2001) diz que:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (Minayo, 2001, p. 22).

Sendo assim, a abordagem qualitativa é a mais adequada para este trabalho, já que não pretende quantificar dados, mas sim explorar percepções, práticas pedagógicas e reflexões teóricas sobre o uso de tecnologias educacionais no contexto escolar.

Além disso, a pesquisa é de caráter exploratório-descritivo, cujo objetivo foi levantar informações e reflexões sobre o objeto de estudo, ao mesmo tempo em que buscou descrever, com base na literatura analisada, como a plataforma *Letrus* tem sido compreendida e utilizada no contexto educacional. Segundo Severino (2007), quanto aos objetivos, uma pesquisa pode ser exploratória

Quanto a seus objetivos, uma pesquisa pode ser exploratória, descritiva ou explicativa. A pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto. Na verdade, ela é uma preparação para a pesquisa explicativa (Severino, 2007, p. 107).

Nas palavras do autor, entendemos que a pesquisa exploratória tem como principal finalidade aprofundar o conhecimento sobre determinado fenômeno, abrindo caminhos para novas investigações. Assim, funciona como um método dinâmico que cria possibilidades de delimitação do objeto, favorece a formulação de hipóteses e contribui para a fundamentação de estudos posteriores de caráter explicativo ou descritivo.

Quanto a pesquisa descritiva, Gil (2002) detalha:

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática (Gil, 2002, p. 42).

As palavras de Gil (2002) destacam as principais características das pesquisas descritivas, um tipo de investigação muito comum nas ciências humanas e sociais. O principal foco desse tipo de pesquisa é observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los. O objetivo é fornecer um retrato fiel da realidade estudada, seja ela uma população, um comportamento, uma prática educativa, entre outros.

Um ponto que podemos enfatizar é que, apesar das pesquisas descritivas não testem hipóteses de forma direta como nas pesquisas experimentais, elas podem identificar padrões e gerar hipóteses que poderão ser exploradas em estudos futuros mais aprofundados.

Considerando que o foco do estudo é compreender de que modo a plataforma *Letrus* atua como uma ferramenta facilitadora no ensino da Língua Portuguesa, especialmente a partir de pesquisas que envolvem as perspectivas de professores e alunos do Ensino Fundamental, adotamos, mais especificamente, a Análise de Conteúdo como abordagem para

organização e interpretação dos dados.

Bardin (2016) define análise de conteúdo da seguinte forma:

O que é a análise de conteúdo atualmente? Um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a ‘discursos’ (conteúdos e continentes) extremamente diversificados. O fator comum dessas técnicas múltiplas e multiplicadas - desde o cálculo de frequências que fornece dados cifrados, até a extração de estruturas traduzíveis em modelos - é uma hermenêutica controlada, baseada na dedução: a inferência (Bardin, 2016, p. 9).

A presente pesquisa utilizará o referido método, visto que foca na investigação dos textos acadêmicos de autores sobre o uso da plataforma *Letrus* e das tecnologias digitais no ensino da Língua Portuguesa. A partir de uma “hermenêutica controlada”, conforme a definição metodológica proposta, serão examinados textos teóricos e normativos com o objetivo de identificar categorias como inovação pedagógica, letramento digital, desenvolvimento da escrita e apoio ao planejamento docente.

Esse processo permitirá compreender como os estudiosos da área concebem o papel das ferramentas digitais na mediação do ensino e da aprendizagem, especialmente no contexto da Educação Básica. A análise buscará inferências que ajudem a refletir criticamente sobre as potencialidades e limites dessas tecnologias no ambiente educacional contemporâneo.

A coleta de dados ocorreu por meio de levantamento bibliográfico, com buscas realizadas em bases de dados acadêmicas como *Google Acadêmico*, e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e o Portal de Periódicos da CAPES. Serão utilizados descritores como: “plataforma *Letrus*”, “ensino híbrido”, “tecnologia educacional”, “língua portuguesa e tecnologias digitais”, “ensino e aprendizagem mediados por tecnologia”.

Como critérios de inclusão, foram selecionados trabalhos em Língua Portuguesa, publicados entre 2015 e 2024, que discutem o uso da plataforma *Letrus* ou abordem práticas pedagógicas que envolvem o uso de tecnologias digitais no ensino da Língua Portuguesa. Como critérios de exclusão, descartamos os trabalhos que não são artigos científicos, capítulos de livros revisados por pares ou monografias, bem como materiais em outros idiomas ou publicados fora do recorte temporal estabelecido. Encontrou-se cerca de 12 trabalhos, contudo apenas três foram selecionados (dois artigos e uma monografia), tendo em vista que focam diretamente na plataforma *Letrus*, enquanto os outros apenas mencionam a plataforma e não fazem um estudo mais aprofundado ou pertencem ao gênero dissertação.

A análise de conteúdo requer apoio teórico em autores que tratam do tema, diante disso, consideramos os aportes teóricos de autores como Bacich e Moran (2018), Rojo (2013), Brito (2024) e os documentos da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC – Brasil, 2017; 2018). A análise seguirá uma perspectiva qualitativa, fundamentada na interpretação dos significados, conceitos e experiências relatadas nas produções acadêmicas, visando identificar as potencialidades, os desafios e os impactos da plataforma *Letrus* no processo de ensino e aprendizagem.

Os fatos investigados são de natureza educacional e tecnológica, envolvendo o uso de plataformas digitais no ensino da Língua Portuguesa. A pesquisa buscará compreender, com base na literatura acadêmica, como as práticas pedagógicas mediadas pela tecnologia vêm sendo analisadas e quais contribuições são atribuídas à plataforma *Letrus* no desenvolvimento de competências linguísticas, na personalização da aprendizagem e na integração do letramento digital no cotidiano escolar. Dessa maneira, o *corpus* da pesquisa será: as práticas descritas nos artigos, as contribuições atribuídas à plataforma e os usuários (escola pública ou privada)

4 A TECNOLOGIA *LETRUS* NO ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Nesta seção apresentamos e analisamos a plataforma *Letrus*, explorando suas contribuições, recursos e orientações de uso pedagógico no ensino de Língua Portuguesa. Para tanto, como mencionado anteriormente, analisamos três trabalhos acadêmicos que investigam a aplicação da ferramenta em diferentes contextos educacionais. Dessa forma, propomos neste capítulo uma reflexão crítica sobre o papel das tecnologias digitais, especialmente da *Letrus*, na formação de leitores e produtores de texto, articulando os achados das pesquisas com os fundamentos teóricos aqui explanados.

4.1 *Letrus*: contribuições, recursos e orientações para seu uso

Para compreender melhor o que propõe os textos selecionados para nosso estudo, apresentamos abaixo um quadro-resumo com as suas principais informações, como título, ano, objetivos e resultados.

Quadro 1 - Sumarização dos textos selecionados para análise

Autores	Título	Gênero e ano	Objetivo	Resultados
ARAUJO, Marlene da Silva; SILVA, Katia Alexandra de Godoi; SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana	Mediação docente e plataforma Letrus	Artigo - 2023	Objetivo geral: investigar a mediação do professor no uso da plataforma Letrus.	a Letrus é valorizada por seu ensino interativo e motivador, essencial para o engajamento dos alunos, e por oferecer feedback contínuo e autonomia no aprendizado
MIRANDA, Allan Alpohim	Análise da “plataforma letrus”: correção de redações de estudantes do 3º ano do ensino médio público capixaba por meio de inteligência artificial (ia)	Monografia - 2024	Objetivo geral: analisar a “Plataforma Letrus” no âmbito da educação pública do estado do Espírito Santo, notadamente na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Prof. ^a Filomena Quitiba”, em Piúma-Espírito Santo (ES), nas turmas de 3º ano do Ensino Médio.	Demonstra que os temas são alinhados a Redação do Enem e Vestibulares, facilitando assim, o planejamento pedagógico.
SERBATE, Bruna Siller; BELLO, Natacha Rita de Cássia;	O uso da tecnologia na produção textual nas 3as séries do ensino médio nas escolas estaduais	Artigo- 2024	Identificar a influência da plataforma na produção textual dos alunos de 3ª série do Ensino	A <i>Letrus</i> se mostra como uma ferramenta relevante para o fortalecimento das habilidades

COUTINHO, Rayza Oliveira	de Serra-ES: plataforma Letrus		Médio das escolas estaduais do município de Serra-ES, nos resultados alcançados no primeiro semestre de 2024.	essenciais de escrita e letramento digital dos estudantes e para prepará-los para o Enem e a vida acadêmica. Contudo, o estudo ressalta que a tecnologia, por si só, não substitui a intervenção docente, sendo crucial que professores usem os dados da <i>Letrus</i> para personalizar e aprimorar a experiência de aprendizagem.
-----------------------------	-----------------------------------	--	--	--

Fonte: elaboração própria (2025)

Os textos analisados abordam e reconhecem a importância do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) em sala de aula. Eles reforçam que por meio das tecnologias digitais é possível personalizar a aprendizagem (Miranda, 2024), transformar o ensino, propor estratégias e práticas pedagógicas inovadoras (Araujo; Silva; Santos, 2023), bem como desenvolver competências essenciais (Serbate; Bello; Coutinho, 2024). Diante disso, todos os textos estudam a plataforma *Letrus*, discutindo sua importância a partir de diferentes perspectivas.

O artigo de Araujo, Silva e Santos (2023) analisa o papel do professor como facilitador do conhecimento diante das transformações advindas das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial (IA). As autoras defendem que a mediação docente deve estimular autonomia, interação e pensamento crítico. Nesse contexto, a *Letrus* é apresentada como ferramenta inovadora que utiliza IA para desenvolver o letramento digital e a escrita dissertativo-argumentativa, oferecendo correções automáticas e feedback imediato.

De forma complementar, Miranda (2024) analisa a aplicação da plataforma em uma escola pública do Espírito Santo, destacando suas contribuições para alunos e professores. A autora ressalta que a *Letrus* fornece temas de redação alinhados aos exames do ENEM e vestibulares, além de disponibilizar indicadores de desempenho e relatórios de engajamento, permitindo o acompanhamento em tempo real das turmas e facilitando o planejamento pedagógico.

Já o estudo de Serbate, Bello e Coutinho (2024) apresenta uma perspectiva favorável sobre a plataforma *Letrus*, reconhecendo-a como uma ferramenta de grande relevância por contribuir para o desenvolvimento das habilidades de escrita e do letramento digital dos estudantes, preparando-os tanto para o ENEM quanto para a vida acadêmica. As autoras reforçam que a cultura digital está presente em nosso cotidiano, logo a inserção das tecnologias torna-se algo primordial.

A discussão sobre o uso da *Letrus* insere-se em um contexto mais amplo de transformação educacional impulsionado pela cultura digital, conceito que, segundo Bedin (2025), representa não apenas um avanço técnico, mas uma nova forma de viver, comunicar e aprender. A BNCC (Brasil, 2017) reafirma essa dimensão e integra a cultura digital como competência essencial à formação integral do estudante, defendendo seu caráter transversal e interdisciplinar.

No campo educacional, isso significa reconhecer que a simples digitalização de processos não garante a transformação pedagógica. Essa mudança depende da atuação reflexiva de professores, equipe pedagógica e alunos, visto que todos precisam ser capazes de analisar, planejar e agir estrategicamente diante das contradições e desafios presentes no cotidiano escolar.

A BNCC (2017) reconhece a importância da implementação da cultura digital no contexto contemporâneo e propõe sua integração ao processo de ensino e aprendizagem como elemento essencial para a formação integral do estudante. Em uma sociedade marcada “pelo avanço e pela multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, tablets e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, não somente como consumidores” (Brasil, 2017, p. 59).

Nesse contexto, o documento destaca que essa competência não deve integrar apenas uma disciplina, como a informática, mas também deve perpassar as demais, assumindo assim um caráter transversal (Fonseca; Nepomuceno, 2020). A necessidade de preparar os estudantes para agir de forma crítica, ética e responsável no ambiente digital, compreendendo-o não apenas como espaço de lazer e comunicação, mas também de produção de conhecimento, expressão cultural e cidadania.

No ambiente escolar, a incorporação da cultura digital implica repensar metodologias e práticas pedagógicas. O uso de ferramentas tecnológicas, como plataformas educacionais, jogos digitais, redes de colaboração e recursos multimodais, amplia as possibilidades de aprendizagem e estimula o protagonismo estudantil (Bedin, 2025).

Apontam Araujo, Silva e Santos (2023) que a mediação docente é essencial para orientar o uso ético e crítico das tecnologias, evitando que o acesso à informação se limite à simples reprodução de conteúdos e incentivando, ao contrário, a construção ativa do conhecimento. Nesse contexto, a cultura digital “não pode ser vista apenas como técnica, mas como um modo de vida” (Bedin, 2025, p. 98), contribuindo para a modernização do espaço educacional. Cabe ao professor mediar os processos formativos da cidadania dos alunos, favorecendo a superação do fracasso escolar e das desigualdades educacionais (Pimenta, 1999).

Esses desafios evidenciam que, além de desenvolver a competência da cultura digital entre os estudantes, é imprescindível garantir também a formação adequada dos docentes para lidar com as novas demandas. Estes estudos mostram que para além da necessidade de se trabalhar a competência da cultura digital é preciso também assegurar a formação de educadores para esta nova competência, algo excepcionalmente destacado por Araujo, Silva e Santos (2023) e por Miranda (2024).

Frente a isso, o uso das tecnologias digitais para o ensino básico colocou em foco a formação docente, devido à falta de preparo e capacitação dos docentes para lidar com as plataformas digitais e sem tempo hábil para se aperfeiçoar para tal processo de ensino, pois eles não se sentem preparados para tal situação” (Passos *et al.*, 2023). As autoras Serbate, Bello e Coutinho (2024), ressaltam a importância da mediação docente, destacando que a intervenção do professor é fundamental para o uso eficaz da plataforma.

Com base nessas considerações, compreende-se que a IA e as ferramentas tecnológicas, como a *Letrus*, não substituem o papel do professor, mas atuam como apoio pedagógico, conforme defende Moran (2015). Cabe, portanto, ao docente orientar e direcionar o uso dessas tecnologias, assegurando que o processo de ensino-aprendizagem mantenha sua dimensão crítica e reflexiva (Serbate; Bello; Coutinho, 2025).

Ainda com base nos autores analisados, destacamos que a plataforma *Letrus* (figura 1), lançada em 2017, consiste em um ambiente digital de correção textual que possibilita aos estudantes produzirem redações e obterem, de forma imediata, orientações e feedbacks sobre

seus textos (Miranda, 2024). Para ter acesso à plataforma, a instituição de ensino precisa contratar o programa *Letrus* Escola.

Figura 1 - Plataforma *Letrus* - Página inicial



Fonte: plataforma *Letrus* (2025)

De acordo com a página inicial da plataforma, percebemos que por meio da Inteligência Artificial (IA), a *Letrus* auxilia no letramento dos alunos, se configurando assim³ como uma ferramenta de apoio inovadora no ensino da Língua Portuguesa, especialmente porque “oferece ferramentas que ajudam os estudantes a aprimorarem habilidades essenciais como leitura crítica, escrita e interpretação de textos” (Miranda, 2024, p. 29). Já segundo Araujo, Silva e Santos (2023) a *Letrus* atua como apoio à mediação docente, permitindo que o professor exerça um papel mais reflexivo e orientador.

A *Letrus* faz parte do campo da Tecnologia Educacional (EdTech) e visa solucionar demandas educacionais por meio de inovações tecnológicas que otimizam o trabalho docente e personalizam o processo de aprendizagem. A plataforma não apenas acelera a correção de textos, mas também proporciona uma gestão mais eficiente do tempo do professor (Araujo; Santos; Silva, 2023), permitindo uma atuação mediadora mais próxima e eficaz.

Para o professor acessar o site, é necessário realizar um login utilizando usuário e senha pessoais, fornecidos pela instituição de ensino no início de cada ano letivo (figura 2).

Figura 2 - Aba de login, área do professor



Fonte: plataforma *Letrus* (2025)

No caso do aluno, para um primeiro acesso ele deve ir até a aba da área do aluno (figura

³ O acesso à plataforma se dá no site <https://www.letrus.com/>.

3) e se cadastrar utilizando um código fornecido pelo seu professor.

Figura 3 - Aba de login, área do aluno



Fonte: plataforma *Letrus* (2025)

Segundo Miranda (2024), na área do professor a plataforma traz três cards principais, são esses: 1) Trilhas Regulares, que apresenta atividades corrigidas por corretores e pela IA; 2) Trilhas Especiais, que apresenta tarefas opcionais também avaliadas pela IA; e 3) Trilhas de Conhecimento, que reúnem atividades complementares sobre diversos temas. No menu lateral, o(a) professor(a) pode acessar as trilhas de redação alinhadas ao modelo do ENEM, acompanhar a evolução das turmas e alunos(as), consultar temas disponíveis e visualizar a grade de correção baseada nas competências exigidas pelo ENEM.

Na área destinada aos estudantes, estão disponíveis as Trilhas Pedagógicas, que consistem em programas elaborados pela plataforma com os temas a serem trabalhados. Cada trilha oferece atividades de produção textual e questões objetivas relacionadas ao mesmo assunto (Miranda, 2024). Além disso, os alunos têm acesso às notas, correções automáticas, bem como ao registro de acertos e erros identificados pela plataforma.

Ao explorar os recursos disponíveis na *Letrus*, é possível observar que o ambiente virtual apresenta uma interface intuitiva que favorece a interação entre professores e alunos, por meio de atividades de escrita guiada, feedbacks automatizados e relatórios de desempenho individual e coletivo.

Esses recursos possibilitam ao docente acompanhar, de forma contínua e diagnóstica, o progresso dos estudantes, identificando suas principais dificuldades. Assim, o professor pode dedicar mais tempo às “atividades pedagógicas personalizadas, ajustando o ensino às necessidades individuais de cada aluno” (Araujo; Silva; Santos, 2023), adaptando-as ao nível de aprendizagem de cada um, promovendo um ensino mais significativo.

Outro aspecto relevante destacado por Araujo, Silva e Santos (2023) é o uso da IA para analisar e corrigir produções textuais, o que transforma o papel tradicional do professor em um papel de mediador entre os alunos e o conhecimento e não mais como um mero transmissor de conteúdos, pois essa função, como ressalta Bonfim (2025), não faz mais sentido em “um mundo com grande veiculação e acessibilidade de informações” (Bonfim, 2025, p. 239). Além disso, as autoras ainda destacam que a integração da IA à prática pedagógica contribui para um ensino mais personalizado, uma vez que o professor pode dedicar mais tempo à orientação qualitativa das produções e menos à correção mecânica de erros.

Essa funcionalidade representa um avanço significativo no processo de ensino-aprendizagem, pois fornece aos alunos devolutivas rápidas e detalhadas, estimulando a autonomia e o aprimoramento contínuo da escrita.

Além disso, como destacam Miranda (2024) e Araujo, Silva e Santos (2023) a *Letrus* estimula o letramento digital e crítico (Rojo, 2013), competências previstas na BNCC, ao

promover a reflexão sobre o uso ético e criativo das tecnologias digitais. O ambiente da plataforma permite que os estudantes compreendam a escrita não apenas como um exercício escolar, mas como uma prática social mediada por diferentes linguagens e contextos comunicativos. Desse modo, o uso pedagógico da *Letrus* contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, favorecendo a compreensão dos conteúdos de Língua Portuguesa de forma dinâmica, interativa e contextualizada.

É importante destacar, ainda, que a mediação pedagógica é fundamental para o êxito do uso da *Letrus*. O professor precisa guiar o estudante no uso da ferramenta, assegurando que a tecnologia não substitui o processo educativo, mas o enriquece. Essa mediação envolve a seleção de atividades adequadas, o acompanhamento das devolutivas geradas pela IA e a promoção de debates que estimulem o pensamento crítico e reflexivo.

Assim, conforme salientam Araujo, Silva e Santos (2023), a *Letrus* exemplifica a integração bem-sucedida entre tecnologia e pedagogia, contribuindo para o desenvolvimento do letramento e da autonomia dos estudantes. Todavia, as pesquisadoras chamam atenção para as dificuldades da implantação da *Letrus*, elas destacam como principais desafios a dificuldades técnicas como acesso à internet e familiaridade docente com a tecnologia ainda limitam sua aplicação plena e os desafios éticos e pedagógicos relacionados ao uso responsável da IA e à manutenção do protagonismo docente. Passos *et al* (2023) que ao uso das tecnologias digitais em sala de aula, sobretudo nas da educação básica, sempre foi um desafio a ser vencido, logo, um caminho possível é investir no preparo do educador.

Portanto, o uso da tecnologia *Letrus* na disciplina de Língua Portuguesa representa um importante avanço para a educação, pois alia inovação, personalização e criticidade. Ao transformar o modo de ensinar e aprender, a plataforma não apenas otimiza o trabalho docente, mas também promove um ensino mais significativo, colaborativo e conectado às exigências da sociedade digital.

Assim, percebemos que a incorporação de tecnologias digitais, como a plataforma *Letrus*, tem contribuído significativamente para aprimorar o planejamento docente e facilitar uma compreensão mais profunda dos conteúdos de Língua Portuguesa. Ao disponibilizar relatórios detalhados de desempenho, indicadores de aprendizagem e devolutivas automatizadas, a ferramenta permite ao professor identificar com precisão as principais dificuldades dos alunos e planejar intervenções pedagógicas mais eficazes e personalizadas.

Essa mediação tecnológica otimiza o tempo de correção, favorece o acompanhamento contínuo das produções textuais e possibilita o desenvolvimento de práticas mais reflexivas e centradas nas reais necessidades da turma. Além disso, ao integrar recursos digitais interativos e atividades de reescrita orientada, a *Letrus* promove um aprendizado dinâmico, autônomo e contextualizado, estimulando o letramento digital e a apropriação crítica da língua, em consonância com as competências previstas pela BNCC.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa nos permitiu refletir sobre o papel das tecnologias digitais, especialmente da plataforma *Letrus*, no processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. Ao longo do estudo, foi possível compreender que a inserção das ferramentas tecnológicas na educação não se resume ao uso instrumental, mas implica uma profunda mudança nas práticas pedagógicas, nas formas de interação e nas concepções de ensino e aprendizagem.

Identificamos que a *Letrus* representa um avanço importante no apoio ao desenvolvimento das competências linguísticas, pois utiliza a IA para oferecer *feedbacks* personalizados, promover a autonomia dos estudantes e auxiliar o professor na correção e no acompanhamento da produção textual. Essa característica formativa torna o processo de

aprendizagem mais dinâmico, interativo e voltado às necessidades individuais dos alunos, bem como facilita o trabalho do professor.

Além disso, percebemos que a *Letrus* potencializa o letramento digital e crítico, conforme orienta a BNCC, estimulando o estudante a refletir sobre a linguagem e a autoria em ambientes virtuais, caracterizando-se como uma ferramenta valiosa para o ensino de Língua Portuguesa. Como demonstram os estudos analisados, a mediação docente é um dos eixos centrais que garante a efetividade do uso da ferramenta, cabendo ao professor interpretar os dados oferecidos pela plataforma, planejar intervenções e transformar os *feedbacks* automatizados em oportunidades de aprendizagem significativa.

Entretanto, a pesquisa também evidenciou desafios que precisam ser superados. A falta de infraestrutura tecnológica adequada em muitas escolas, a escassez de formação docente continuada e a necessidade de uma abordagem pedagógica crítica são fatores que ainda limitam a efetividade dessas práticas. As pesquisas analisadas evidenciam que o sucesso da plataforma depende tanto da infraestrutura tecnológica quanto da formação docente contínua.

Dessa forma, reafirma-se a importância de investir em políticas públicas que assegurem não apenas a democratização das tecnologias, mas também a formação de professores capazes de integrá-las ao currículo de modo criativo e efetivo. Logo, cresce o nosso interesse de expandir esse trabalho. Assim, também é necessário a continuidade desde estudo para investigar os desafios de se trabalhar os recursos digitais sem o uso do celular e com a falta de laboratório de tecnologia nas escolas públicas se torna uma tarefa árdua, pois o professor precisa ser flexível e criativo para explorar as alternativas disponíveis para inserir as tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marlene da Silva; SILVA, Kátia Alexandra de Godoi e; SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana. Mediação docente e a plataforma Letrus. **Revista Foco**, v. 17, n. 9, e6188, p. 01-17, 2023.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Penso, 2018.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BEDIN, T. **A Cultura Digital no Novo Ensino Médio: uma análise dos impactos e desafios para a prática pedagógica**. Dissertação (Mestre em Informática da Educação.) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2025.

BONFIM, A. B. A. Formação Docente e as Tecnologias Digitais Frente às Novas Exigências Educacionais. **Revista Estudos Iat**, 2025. Disponível em: [file:///C:/Users/kelys/Downloads/Categoria+2+-FORMA%C3%87%C3%83O+DOCENTE+E+AS+TECNOLOGIAS+DIGITAIS+FRENTE+%C3%80S+NOVAS+EXIG%C3%80NCIAS+EDUCACIONAIS%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/kelys/Downloads/Categoria+2+-FORMA%C3%87%C3%83O+DOCENTE+E+AS+TECNOLOGIAS+DIGITAIS+FRENTE+%C3%80S+NOVAS+EXIG%C3%80NCIAS+EDUCACIONAIS%20(1).pdf). Acesso em: 20 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Proposta preliminar. Terceira versão revista. Brasília: MEC, 2017.

BRITO, A G. P. de. **Inclusão e Democratização na Educação a Distância: o Papel das**

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (Tdics). **Revista Amor Mundi**, Santo Ângelo, v. 5, n. 8, p. 155-164, 2024.

COSTA, D. P. da; MOURA, M. da G. C. Formação de professores para a cultura digital: elementos em perspectivas diferentes da visão instrumental. **Práxis Educativa, Ponta Grossa**, v. 18, e21276, p. 1-21, 2023. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>. Acesso em: 22 set. 2025.

Education Press, 2018. Moran, J. **A Integração Das Tecnologias Na Escola**. In: Moran, J.; Masetto, M.;

FONSECA, M. R. NEPOMUCENO, A. L. de O. **Cultura digital e bncc: contradições e desafios para a prática docente**. Anais do XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação. Bahia, 2020. Disponível em: https://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/20/7648-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf. Acesso em: 13 out. 2025.

GARAFALO, Débora. Proibição dos aparelhos celulares não pode impedir a inserção da tecnologia nas aulas. **Revista Educação**, 2025. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2025/02/26/proibicao-do-celular-garofalo/>. Acesso em: 05 out. 2025.

GIL, A. C **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LETRUS. **Letrus: a tecnologia que potencializa a escrita e a leitura**, 2024. Página inicial. Disponível em: <https://www.letrus.com/>. Acesso em: 16 out. 2025.

MARTINS, G.A.; PINTO, R.L. **Manual de elaboração de trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Atlas, 2001.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MIRANDA, A. A. **Análise da “Plataforma Letrus”**: correção de redações de estudantes do 3º ano do ensino médio público capixaba por meio de inteligência artificial (IA). Monografia (Especialização em Informática na Educação) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória/ES, 2024.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. in: NÓVOA, António *et al.* **Os professores e a sua formação**. Tradução: Graça Cunha, Cândida Espanha, Conceição Afonso e José António Sousa Tavares. 3ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

PASSOS, L. M. et al. A cultura digital na base nacional curricular comum (bncc): perspectivas e desafios. **Revista Foco**, Curitiba, v. 16. n 12, p. 01-10, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/376547413_A_CULTURA_DIGITAL_NA_BASE_NACIONAL_CURRICULAR_COMUM_BNCC_PERSPECTIVAS_E_DESAFIOS. Acesso

em 20 set. 2025.

PIMENTA, Selma G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma G. (Org). **Saberes Pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

ROJO, R. **Escol@ Conectada**: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

SANTOS, A. S. ESMERALDO, Guilherme Álvaro Rodrigues Maia. FERRAZ, Jairo Menezes de. O professor e a tecnologia: O Impacto do Uso das TIC's no Processo de Ensino-Aprendizagem. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, ed. 01, Vol. 06, pp. 205-217. Janeiro de 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wpcontent/uploads/2020/01/professor-e-a-tecnologia-1.pdf>. Acesso em: 30 mai. 2025.

SERBATE, B. S; BELLO, N. R. C; COTINHO, R. O. **O uso da tecnologia na produção textual nas 3as séries do ensino médio nas escolas estaduais de Serra-ES**: plataforma Letrus. Trabalho de Conclusão de curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Currículo e Ensino na Educação Básica) - Instituto Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, 2024.

SILVA, C. S. *et al.* A era digital na educação: o papel transformador da tecnologia no aprendizado. **Revista Educação**, V. 28, Rio de Janeiro: [S. l], 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-era-digital-na-educacao-o-papel-transformador-da-tecnologia-no-aprendizado/>. Acesso em: 30 mai. 2025.

SILVA, O. S. F.; ANECLETO, U. C.; SANTOS, S. P. N. Educação, formação docente e multiletramentos: articulando projetos de pesquisa-formação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 47, p. e221083, p. 1-19, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/jdfbBkkyqdkKDDRSwHFXLG/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 22 set. 2025.

STREET, Brian. Eventos de letramento e práticas de letramento: teoria e prática aos novos estudos de letramento. In: MAGALHÃES, Izabel (org.). **Discursos e práticas de letramento**: pesquisa etnográfica e formação de professores. Campinas: Mercado de Letras, 2012. p. 69-92.

AGRADECIMENTOS

Chego a este momento com o coração transbordando de gratidão, lembrando cada passo dado e todas as bênçãos que recebi ao longo dessa trajetória. A conclusão deste curso representa mais do que uma realização individual, é uma vitória compartilhada com todos que, de alguma forma, fizeram parte dessa caminhada e contribuíram para que este sonho se tornasse realidade.

Agradeço primeiramente a Deus, meu guia, meu refúgio e minha força. Em todos os momentos, senti tua presença fortalecendo minha fé e acalmando meu coração. Obrigada por nunca me abandonar, mesmo nas dificuldades, e por me mostrar que cada passo foi guiado pela tua mão. Esta conquista é fruto da tua graça, amor e proteção. Toda minha gratidão é tua, Senhor.

À minha mãe, Cícera, minha maior inspiração e exemplo mais bonito de amor, coragem e

entrega. Mulher que enfrentou a vida com dignidade, mesmo nas dificuldades, sempre com o coração aberto. Mãe, obrigada por ser meu porto seguro, por acreditar em mim quando eu mesma duvidava, por suas orações e pelo amor incondicional que nunca me faltou. Cada conquista minha carrega um pedaço de você, e esta vitória é tão sua quanto minha, fruto do amor, da força e da dedicação que sempre me ofereceu.

Ao meu pai, Antônio, símbolo de humildade, honestidade e trabalho incansável. Pai, cada sacrifício seu está marcado neste diploma. Você me ensinou que o verdadeiro valor da vida está na simplicidade, na fé e na perseverança. Seus exemplos de caráter, coragem e amor silencioso me guiaram em cada passo desta jornada. Caminho com firmeza porque aprendi com você que os maiores legados que alguém pode deixar são a integridade e o amor à família. Esta conquista também é sua, pois é fruto de todo o seu esforço e dedicação.

Ao meu esposo, Diego, meu companheiro de todos os dias. Obrigada por ser meu apoio constante, por acreditar em mim mesmo quando o cansaço falava mais alto, por me acolher com paciência e ternura. Seu amor me deu força quando pensei em parar, e seu carinho tornou esta jornada mais leve. Este sonho não é só meu, é nosso.

À minha irmã, Andreza, por sua presença que conforta, pelo apoio, pelas palavras certas nas horas difíceis e por estar sempre por perto, com amor e cumplicidade.

À minha sobrinha e afilhada, Maria Ísis, a pureza mais doce que Deus colocou em minha vida. Seu sorriso foi minha inspiração nos dias nublados e me lembrava, sempre, do porquê de tudo isso. Que esta conquista lhe sirva de exemplo, minha pequena, de que os sonhos são possíveis.

Ao meu tio Francimar, agradeço por sempre estar ao meu lado, acreditando em mim e nunca medindo esforços para me ajudar e apoiar. Sua presença foi essencial em toda a minha caminhada.

À minha orientadora, Sueli, minha profunda gratidão. Minhas palavras são pequenas diante de tudo o que representou nesta caminhada. Obrigada por sua paciência, generosidade, pelo olhar atento e pela sabedoria que me guiou com tanto carinho e dedicação.

Aos professores que gentilmente aceitaram compor a banca avaliadora, meu sincero agradecimento pela disponibilidade, pelas contribuições valiosas e pela forma cuidadosa com que acolheram este trabalho. Suas observações e olhares ampliaram o que aqui se construiu.

Aos professores que fizeram parte da minha formação, por cada ensinamento, incentivo e partilha de conhecimento.

Agradeço aos meus amigos, que estiveram ao meu lado em todos os momentos desta caminhada. Cada palavra de incentivo, cada gesto de carinho e cada risada compartilhada tornaram essa jornada mais leve e especial. Sou grata pelo amor, pela amizade sincera e pelo companheirismo que me deram forças para continuar, mesmo nos dias mais difíceis. Levo comigo o apoio e a presença de cada um, que fizeram toda a diferença nesta conquista.

Esta vitória é feita de lágrimas, fé, renúncias e muito amor, e é dedicada a todos que acreditaram em mim quando o caminho parecia longo demais.

“Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos.” *Provérbios 16:3*